



## Trabalhos Científicos

**Título:** 2. Frequência Das Manobras De Reanimação Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Em Um Hospital Universitário

**Autores:** MARYNÉA SILVA DO VALE (UFMA); PATRÍCIA FRANCO MARQUES (UFMA); GABRIELLA MIRANDA MARTINS (UFMA); SUSANA DA SILVA FIGUEIRA (UFMA); FELIPE AUGUSTO LIMA E SILVA (UFMA); MÁRCIA MARGARIDA MENDONÇA PEREIRA (UFMA); ROBERTA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE (UFMA); ROSSANA MARIA PEREIRA MENDES (UFMA)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Ao nascimento, a maioria dos Recém-nascidos pré-termo (RNPT) necessita de ajuda para iniciar a transição cardiorrespiratória. **OBJETIVO:** Descrever a frequência das manobras de reanimação neonatal na sala de parto em um Hospital Universitário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa no qual foram incluídos 141 RNPT com peso de nascimento 1.500 g, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. A análise estatística descritiva foi feita no programa Epi Info do CDC de Atlanta (EUA), versão 3.5, utilizando o banco de dados da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais (RBPN). **RESULTADOS:** Dos 141 bebês da RBPN incluídos na pesquisa: 77 (54.6) nasceram de parto Cesáreo e 72 (51.1) eram do sexo Masculino. Em relação às manobras de reanimação, 81 (57.4) recém-nascidos necessitaram de algum procedimento de reanimação neonatal. Desses 79, (97.5) necessitaram de VPP com balão e máscara; 63 foram submetidos à intubação orotraqueal, 7 (8.6) ventilação associada à massagem cardíaca, 6 (7.4) receberam adrenalina, expansor de volume 2 (2.5), e 51 (36.2) utilizaram CPAP em sala de parto. Podemos observar que a necessidade de VPP e de reanimação avançada na sala de parto é muito frequente em RNPT, principalmente nos de muito baixo peso. Os dados encontrados corroboram os a pesquisa dos 20 centros universitários públicos da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais nos anos de 2012-14. **CONCLUSÃO:** A frequência de VPP em RNPT é elevada, manobra necessária para a adequada adaptação à vida extrauterina sendo fundamental a presença de equipe treinada e material adequado para realizar no “minuto de ouro” as manobras de forma rápida e efetiva, minimizado assim a morbimortalidade neonatal.